

**POR QUE OS JUMENTOS  
MERECEM VIVER**





# **SUMÁRIO**

- 1. Introdução**
  - 2. Uma vida ameaçada**
  - 3. Um comércio que não se sustenta**
  - 4. Um lucro que vem da dor**
  - 5. Um falso dilema econômico**
  - 6. Um risco à saúde pública**
  - 7. Uma alternativa ética e viável**
  - 8. Conclusão**
  - 9. Sobre a The Donkey Sanctuary**
- 



# INTRODUÇÃO

Silencioso, trabalhador, resistente à seca e ao abandono, o **jumento brasileiro é um símbolo para a cultura do país.**

Ele moldou a paisagem humana do semiárido nordestino e **ajudou a construir estradas, transportar água, erguer casas.** Ainda hoje, em centenas de comunidades rurais, ele continua sendo o **motor de subsistência de famílias inteiras.**

Apesar disso, esse animal **está desaparecendo.** O motivo? Um **comércio cruel e insustentável de peles,** com fins de exportação.

Este e-book foi criado para explicar, com dados, empatia e clareza, por que **precisamos proibir urgentemente o abate de jumentos no Brasil.**

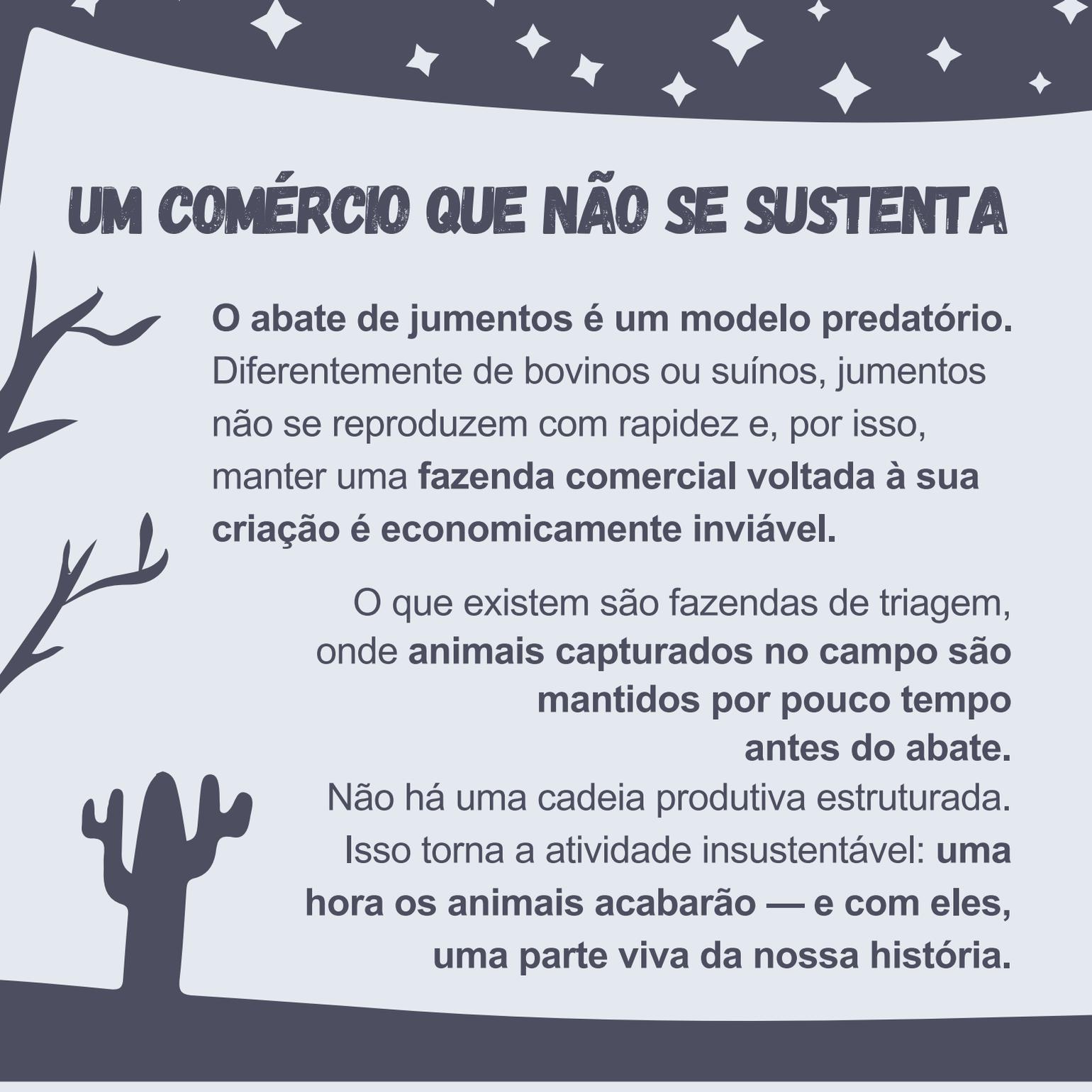


## **UMA VIDA AMEAÇADA**

O Brasil já teve mais de 1,3 milhão de jumentos nos anos 90. Hoje, restam menos de 80 mil. Isso significa que, nesse período, **perdemos 94% da população desses animais.**

A maior causa do declínio é o **abate comercial para a exportação de peles**, especialmente à China, onde **se fabrica um produto chamado ejiao, com supostas propriedades medicinais.**

O problema é que **não há criação regular de jumentos no Brasil.** O que existe é uma exploração extrativista, que tira animais do campo, **sem controle sanitário, sem rastreabilidade e em condições cruéis de transporte.**

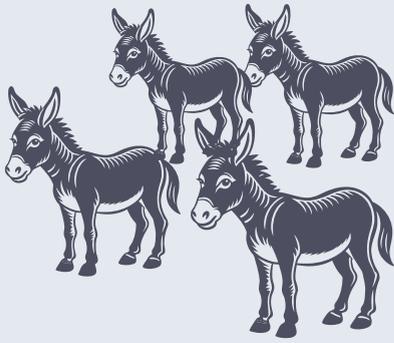


# UM COMÉRCIO QUE NÃO SE SUSTENTA

O abate de jumentos é um modelo predatório. Diferentemente de bovinos ou suínos, jumentos não se reproduzem com rapidez e, por isso, manter uma **fazenda comercial voltada à sua criação é economicamente inviável.**

O que existem são fazendas de triagem, onde **animais capturados no campo são mantidos por pouco tempo antes do abate.**

Não há uma cadeia produtiva estruturada. Isso torna a atividade insustentável: **uma hora os animais acabarão — e com eles, uma parte viva da nossa história.**



# **UM LUCRO QUE NÃO COMPENSA**

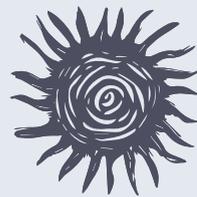
**A verdade é dura!**

**Poucos lucram com o abate de jumentos.**

**Apenas três abatedouros, todos na Bahia,  
concentram a atividade.**

**Os lucros ficam com os poucos intermediários, que  
fazem essa ponte para o exterior.**

**Para o Brasil, sobram a vergonha, a perda de  
biodiversidade e um passivo ambiental e  
reputacional.**



# UM FALSO DILEMA ECONÔMICO

Alguns argumentam que **proibir o abate geraria desemprego. Mas isso é mentira.** Os abatedouros autorizados para jumentos podem perfeitamente manter sua operação, adaptando-se a modelos mais sustentáveis.

**Ou seja: continuarão funcionando, mesmo com a proibição.**

Além disso, há denúncias no Ministério Público da Bahia sobre irregularidades como a **ausência de documentação dos animais, o que levanta suspeitas sobre sonegação e transporte ilegal.**



## **UM RISCO À SAÚDE PÚBLICA**

**O abate descontrolado também é uma  
ameaça sanitária.**

O transporte de jumentos entre estados, sem fiscalização adequada, **favorece a propagação de doenças**, como o mormo — uma zoonose grave, que atinge humanos, **com uma taxa altíssima de letalidade.**

Além disso, **trabalhadores de abatedouros estão expostos a bactérias e agentes infecciosos** que podem comprometer sua saúde e de comunidades próximas.

# **UMA ALTERNATIVA ÉTICA E VIÁVEL**

**A boa notícia é que existem caminhos sustentáveis.**

Pesquisadores da Universidade Federal do Paraná estão desenvolvendo **colágeno de jumento** por fermentação de precisão, uma técnica de agricultura celular que pode **suprir a demanda internacional sem matar nenhum animal.**

**Essa inovação pode gerar novos negócios, empregos e renda para o Nordeste, com ética e responsabilidade ambiental.**

# CONCLUSÃO:

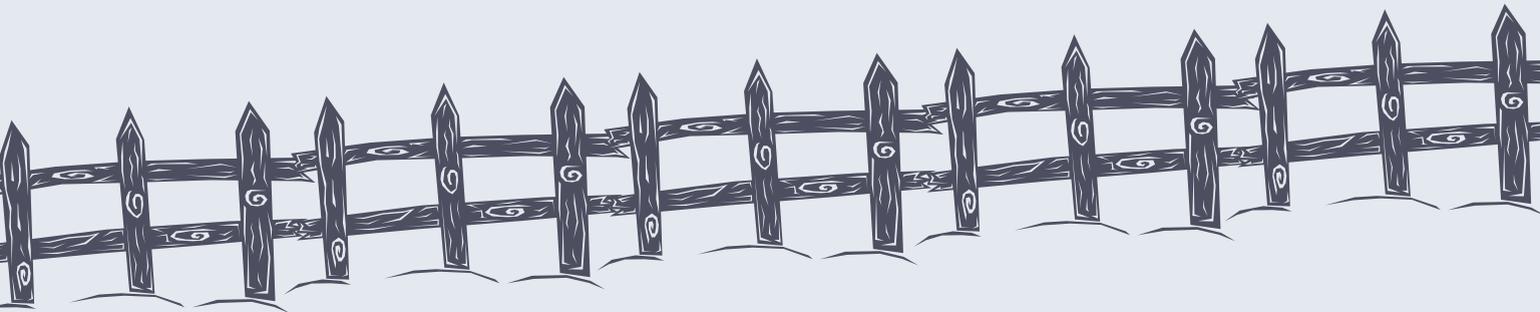


O jumento não é apenas um animal.  
**É um símbolo da resistência nordestina.**  
É parte da nossa cultura, da nossa memória e da  
nossa biodiversidade.

**Deixá-lo desaparecer, por causa de um  
comércio cruel e limitado, é um erro histórico  
— e nós ainda temos tempo de impedir isso.**

Com informação, mobilização e **políticas  
públicas**, podemos mudar essa realidade.

**Parem o abate já. Pelo jumento. Pelo Brasil.**



**PROTEGER  
OS JUMENTOS  
É PROTEGER  
O BRASIL.**



# QUEM SOMOS

**The Donkey Sanctuary** é uma organização internacional sem fins lucrativos de bem-estar animal, fundada no Reino Unido em 1969. Sua missão é clara: proteger jumentos e mulas em todo o mundo, promovendo seu bem-estar, dignidade e valor.

Atuando em mais de 40 países, incluindo o Brasil, a The Donkey Sanctuary é referência mundial em bem-estar de jumentos — combatendo o comércio global de peles de jumentos, trabalhando por meio de programas e parcerias internacionais para melhorar a vida desses animais, apoiando santuários, resgatando animais em sofrimento, influenciando políticas públicas e promovendo pesquisas em saúde animal, educação comunitária e agricultura sustentável.



**Acreditamos que cada jumento importa.  
Que eles não são invisíveis.  
Que têm valor, história e direitos.**

Por isso, a The Donkey Sanctuary  
apoia o **fim imediato do abate  
de jumentos no Brasil.**

Para saber mais:

**[www.thedonkeysanctuary.org.uk](http://www.thedonkeysanctuary.org.uk)**



**THE DONKEY  
SANCTUARY**



OYE



**UM MUNDO MELHOR PARA  
OS JUMENTOS  
É UM MUNDO MELHOR.**

